







29K Followers

COVID-19 e UX Research: como pesquisar em tempos de Corona

Dicas para mapear a experiência sem colocar em risco sua saúde e a de seus usuários.



Sheylla Lima Mar 18, 2020 + 5 min read



Já está claro que a COVID-19 causada pelo "CORONAVAIRUS!!" afetou a vida de todo mundo. Nesse momento é importante manter a segurança e, se possível, a produtividade. Tanto pro bem da nossa saúde mental, quanto pra economia do país.

Pra quem trabalha diretamente com pessoas o desafio de continuar a rotina pode ser ainda maior. Por isso, aqui vão algumas dicas de como coletar dados da experiência sem colocar em risco sua saúde e a de seus usuários.

1. Faça pesquisas remotas

• *Benchmarking*: analisar produtos semelhantes é sempre uma boa ideia pra entender padrões do mercado, comparar soluções e conseguir referências. Na quarentena, nada de visitas presenciais! Faça videochamada com outras pessoas da área (pesquisadores e designers) e busque materiais de fontes coletivas.

awwwards.

dribbble

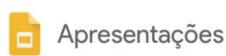
Bēhance



Ferramentas: pra falar com pessoas: <u>Hangouts</u> e <u>Zoom</u>; pra ver interfaces: <u>Awwwards</u>, <u>Dribble</u>, <u>Pinterest</u> e <u>Behance</u>.

• *Card sorting*: geralmente é feito usando post-its ou cartões impressos. Que tal usar ferramentas online que permitem criar e organizar cartões? E você nem precisa recorrer a um *software* pago (mas se quiser pode).





Ferramentas: Miro e Apresentações Google (Power Point)

 Diário de uso: você pode criar um formulário com pontos chaves que deseja mapear e enviar para os participantes diariamente/semanalmente ou pedir gravações em áudio ou vídeo.







Ferramentas: Whatsapp, Typeform, Instagram (para os mais descolados)

• Entrevistas em profundidade: pra quem está acostumado a fazer entrevistas face a face, a versão remota pode ser uma grata surpresa. As ferramentas de vídeochamada atuais mantém a qualidade das entrevistas e ainda permitem alcançar pessoas de todos os lugares.



Hangouts





Ferramentas: <u>Hangouts</u>, <u>Zoom</u> e <u>Lookback</u>

• Mapas de calor: pra entender comportamentos, nem sempre você precisa falar diretamente com as pessoas. Os mapas de calor mostram que caminhos os usuários fazem em sua plataforma: aonde clicam, até onde rolam a página, como se movem e em que parte do funil costumam desistir.







Ferramenta: <u>Hotjar</u>, <u>Heatmap.com</u> e <u>Crazy egg</u>

• Questionários online: sempre foram uma forma rápida e barata de conseguir a opinião de clientes e testar hipóteses. Agora, eles se tornam uma ferramenta ainda mais importante no dia dia.







Ferramentas: Formulário Google, Typeform e Survey Monkey

• **Teste de Usabilidade:** existem diversas ferramentas prontas pra teste de usabilidade remoto, inclusive a Testaisso, que é brasileira. Experimente e escolha a que melhor se adapta à sua realidade.









Ferramentas: Testaisso, Qualaroo, User feel, User testing, Validately,

2. Olhe os comentários

Acompanhe a **nota nas lojas de aplicativo** (<u>Android</u> e <u>iOS</u>), colete e tabule **comentários em todas as redes sociais possíveis**. Esses insumos podem trazer uma percepção muito realista da experiência.

Dica: se a sua empresa ainda não tem uma comunidade de sugestões de clientes, essa é uma boa hora pra criar. Se já tem, bora ver o que estão falando!



















3. Ouça o que falam

Chamados no call center, chat e outros canais de atendimento são importantes aliados de todo pesquisador. Esses dados já estão "dentro de casa" e se você ainda não faz uso deles, está na hora de começar.







4. Use os dados da base

Agora é um bom momento pra dar aquela atenção para as **informações de clientes que já estão na base.** Ao começar um projeto, questione-se: que tipo de dados da base poderiam me ajudar a responder a pergunta de pesquisa?

Então, explore os dados demográficos e também os de uso do produto: último login, ligações no *call center*, *churn*, funcionalidades mais usadas, páginas mais acessadas, funcionalidade não usadas e assim vai.







5. Fale com outros pesquisadores

Existe uma <u>comunidade de Research Ops no Slack</u> onde pesquisadores do mundo inteiro se ajudam com dicas sobre UX Research. É um ótimo local pra tirar dúvidas sobre ferramentas e processos.

Lá tem o #local_brazil, que é um canal pra gente se ajudar em PT-BR



E agora?

Bora aplicar esse conhecimento e manter as pesquisas funcionando pra melhorar cada vez mais a experiência das pessoas.

Se gostou desse artigo, clica nas palminhas e manda pras amigas. Se não gostou, mande pras inimigas ;)

Vocabulário:

<u>UX Research</u>: Pesquisa em UX (experiência do usuário) é a investigação dos usuários e seus requisitos, a fim de adicionar contexto e insights sobre o processo de projetar a experiência do usuário.

<u>Churn:</u> também conhecido como *churn rate*, é um indicador que mede a taxa de cancelamento.

<u>Benchmarking</u>: (em tradução livre, pode ser traduzido como "ponto de referência"). Trata-se um processo de pesquisa que compara produtos, práticas empresariais, serviços ou metodologias usadas por outras pessoas ou empresas, absorvendo algumas características para alçarem um nível de superioridade gerencial ou operacional.

<u>Card Sorting:</u> é um método de pesquisa onde os usuários são convidados a organizar itens em grupos e criar um nome para cada grupo.

<u>Diário de uso</u>: no diário de uso continuado o usuário documenta por conta própria a experiência com o produto ou serviço.

Sign up for UX Collective Brasil

By UX Collective BR

Design. Feito no Brasil. Take a look.

Get this newsletter

UX Research Coronavirus UX Design Pesquisa UX

About Write Help Legal

Get the Medium app



